

Início do outono é marcado por doenças respiratórias

Comunidade escolar reforça a importância da imunização dos pequenos

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Já no mês de abril, antes da chegada do inverno, diversos casos de Influenza e outras doenças respiratórias começam a aparecer. O virologista e coordenador do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus e Saúde Única (INCT-ONE), Fernando Spilki, desmistifica e afirma que esse aumento de casos de doenças respiratórias usualmente vêm tendo um padrão de aumento, e, usualmente, esse padrão ao longo dos anos acontece já no princípio do outono.

“Em virtude da extensão de temperaturas mais altas, esse ano a gente viu aumentos que não foram tão expressivos. Em meados de março, já se tinha percebido um aumento ao redor de 15% no número de detecção de doenças respiratórias. Mas, com a chegada do outono, a tendência é que a gente entre na estação de doença respiratória”, relata Spilki

Com a vacinação ocorrendo desde 30 de março em Porto Alegre, algumas escolas da Capital estão enviando comunicados para as respectivas comunidades escolares sobre medidas de prevenção e cuidado.

A exemplo do Colégio Santa Teresa de Jesus, que enviou tópico de providências importantes, prevenção e medidas adotadas pela escola: “A instituição, em comunicado, ressaltou a importância da vacinação contra a Influenza. “Disponível nos postos de saúde, a imunização é uma das formas mais eficazes de prevenção e proteção coletiva. Incentivamos que todos verifiquem a situação vaci-



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Vacinação contra a gripe está liberada para menores de 6 anos

nal e procurem o posto de saúde mais próximo de sua residência”.

O virologista ainda diz que, seguramente, as crianças estão em um cenário mais propenso a ser infectadas do que as outras faixas-etárias. Isso pelo fato de ficarem em contato mais próximo por um período prolongado. Ele ainda salientou a importância da vacinação. “É muito importante que nessa época, as pessoas busquem a vacinação que está disponível, pois é quando as doenças começam a acontecer e se proliferar”.

Segundo o boletim InfoGripe, realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), referente ao ano epidemiológico 2026, até março já haviam sido notificados mais de 20 mil casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), sendo mais de 7,5 mil com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, e aproximadamente 8,4 mil negativos.

Dentre os casos positivos do ano corrente, observou-se 21,8% de Influenza A, 1,5% de Influenza B, 13,4% de vírus sincicial respiratório, 41,9% de Rinovírus, e 14,7% de SARS-CoV-2 (Covid-19).

Providências importantes:

- Em caso de sintomas, evitar enviar o estudante à escola até a melhora do quadro;
- Buscar orientação médica e seguir as recomendações recebidas;
- Manter boa hidratação e repouso;
- Utilizar máscara, se necessário, especialmente em casos suspeitos ou confirmados.

Medidas adotadas pelas escolas:

- Intensificação da limpeza e higienização dos ambientes;
- Disponibilização de álcool em gel em pontos estratégicos;
- Orientações frequentes aos estudantes sobre hábitos de higiene;
- Monitoramento de casos suspeitos, com comunicação às famílias quando necessário.

ARI entrega hoje Medalha Alberto André a dez nomes do jornalismo

/ IMPRENSA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A trajetória de quem dedicou décadas à informação e ao interesse público será celebrada hoje, quando a Associação Riograndense de Imprensa (ARI) entrega a Medalha Alberto André a dez profissionais do jornalismo gaúcho. A cerimônia ocorre às 17h, no Espaço Multi do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), em Porto Alegre, marcando também o Dia do Jornalista.

A honraria presta tributo ao legado de Alberto André, que presidiu a entidade por 34 anos e se tornou uma das figuras mais influentes da história da imprensa no Estado. Mais do que um reconhecimento simbólico, a medalha busca destacar profissionais cuja atuação contribuiu de forma consistente para o fortalecimento do jornalismo.

Entre os homenageados estão nomes com atuação em diferentes frentes da comunicação, como Affonso Ritter, colunista do **Jornal do Comércio**; Gustavo Mota, da TV Assembleia; Ivani Schütz, assessora de imprensa da Secretaria da Cultura de Porto Alegre; Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo do Grupo RBS; Mil-

ton Jung Jr., apresentador da CBN; e Rogério Amaral, presidente da Aceb e da Aceg.

Também serão agraciados Roberto Villar Belmonte, professor da UniRitter; Paulo Gilvane, diretor-geral do Grupo Radioweb; Vanessa Costa, gerente de Conteúdo da Rede Pampa; e Vânia Speiorin, da Câmara Municipal de Caxias do Sul.

Presidente da ARI, José Nunes destaca que a medalha vai além da celebração de carreiras consolidadas. “Ela representa o reconhecimento ao trabalho incansável desses profissionais em defesa da informação e da sociedade”, afirma. Segundo ele, a escolha dos homenageados reflete trajetórias marcadas por compromisso e contribuição efetiva ao jornalismo.

Nunes também ressalta o caráter amplo da distinção. “Não é uma condecoração restrita a associados da ARI, mas um reconhecimento a jornalistas que desempenham um trabalho de extrema relevância para a sociedade”, pontua.

Durante a solenidade, também será lançado oficialmente o Prêmio Themis de Jornalismo, iniciativa do TJ-RS que chega à sexta edição. O concurso é voltado a jornalistas, fotojornalistas e estudantes e tem como objetivo valorizar produções que ampliem a visibilidade das ações do Judiciário gaúcho.



ARI/DIVULGAÇÃO/JC

Honraria será entregue pela entidade gaúcha no Espaço Multi do TJ-RS

Ciclone extratropical deve atingir hoje o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul está na rota de um ciclone extratropical que deve atingir o Sul do continente a partir de hoje, trazendo vento forte e temporais. Essa linha de instabilidade irá avançar sobre o Estado de Oeste para Leste ao longo do dia, “com chuva generalizada e alto risco de tempestades”,

aponta a previsão.

Ainda de acordo com a MetSul, em alguns pontos, podem ocorrer temporais severos - não se descartando, inclusive, o risco da formação de tornados. O Extremo Sul deve ser a região afetada com mais intensidade pelo fenômeno. A MetSul indica que as rajadas de vento devem ficar entre 60 km/h e 80 km/h no Sul e no Leste, “mas no Litoral Sul

e área da Lagoa dos Patos e seu entorno devem ser esperadas rajadas mais fortes de 80 km/h a 100 km/h”. Na costa do Litoral Sul do Chuí até Rio Grande e na Lagoa dos Patos, o vento pode passar de 100 km/h. Na maior parte dos bairros de Porto Alegre o vento deve ficar entre 60 km/h e 75 km/h. Entretanto, zonas ao Sul e perto do Guaíba podem ter ventos mais fortes.

Municípios gaúchos que devem ser mais atingidos por ventos fortes:

- 📍 Chuí
- 📍 Jaguarão
- 📍 Aceguá
- 📍 Arroio Grande
- 📍 Rio Grande
- 📍 Pelotas
- 📍 São Lourenço do Sul
- 📍 São José do Norte
- 📍 Turuçu
- 📍 Mostardas
- 📍 Arambaré
- 📍 Tapes
- 📍 Barra do Ribeiro
- 📍 Guaíba
- 📍 Porto Alegre | Viamão
- 📍 Tavares
- 📍 Palmares do Sul
- 📍 Capivari do Sul